

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS E CONTROLE DO *Desmodium incanum* EM GRAMA-ESMERALDA

COSTA; T.R¹; BRIGHENT; A.M².

¹Embrapa Gado de Leite/CES-JF; (32) 3218 9859; thiagobioces@oi.com.br

²Embrapa Gado de Leite; (32) 3311 7470; brighent@cnppl.embrapa.br

Resumo

O experimento foi conduzido com o objetivo de avaliar a seletividade de herbicidas e o controle do carrapicho-beiço-de-boi (*Desmodium incanum*) em área de gramados da espécie *Zoysia japonica*. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos aplicados foram: i) testemunha (dose zero); ii) fluroxypyr + picloran (80+80 g i.a./ha); iii) 2,4-D (1005 g e.a./ha) e iv) triclopyr (720 g i.a./ha). Nenhum dos herbicidas causou sintomas de injúria em *Z. japonica*. O triclopyr foi o mais eficaz no controle do carrapicho-beiço-de-boi, seguido do fluroxypyr + picloram.

Palavras-chave: plantas daninhas, controle químico, gramados.

Abstract

The experiment was carried out in order to evaluate the selectivity of herbicides and *D. incanum* control on Zoysiagrass (*Zoysia japonica*). The experiment was arranged in a randomized complete blocks, with four replicates. The treatments were: i) check (without herbicide); ii) fluroxypyr + picloram (80+80 g a.i./ha); iii) 2,4-D (1005 g a.e./ha) and iv) triclopyr (720 g a.i./ha). None of herbicides caused injury symptoms on Zoysiagrass. Triclopyr was efficient on *D. incanum* control, followed by fluroxypyr plus picloram.

Key Words: weeds, chemical control, lawns.

Introdução

As plantas daninhas interferem de várias formas nos gramados podendo prejudicar a sua formação, a condução e a estética e ainda concorrem por água, luz e nutrientes, chegando, em muitos casos, a dizimá-los por completo. A introdução das plantas daninhas ocorre, na maioria das vezes, no ato da implantação do gramado (Freitas et al., 2003). A infestação pode ser também, favorecida pela degradação do gramado, em função da compactação do solo e de cortes sucessivos, com a retirada da grama aparada sem a devida reposição dos nutrientes. A espécie *Desmodium incanum*, conhecida vulgarmente como carrapicho-beiço-de-boi ou pega-pega, é uma planta perene, herbácea, prostrada ou ascendente, de caule pubescente, com 30-60 cm de comprimento e vagem aderente de 2 a 3 cm de comprimento, que se propaga por sementes. É nativa da América tropical e ocorre em quase todo o Brasil, sendo encontrada em gramados, beira de estradas e culturas perenes (Lorenzi & Souza, 2000). Essa espécie, quando não controlada, pode chegar a dizimar os gramados.

Objetivo desse trabalho foi avaliar a seletividade de herbicidas e o controle do carrapicho-beiço-de-boi em grama-esmeralda (*Zoysia japonica*).

Material e Métodos

O experimento foi implantado em área de gramado constituído da espécie grama-esmeralda (*Zoysia japonica*), em 28/07/2009, no município Juiz de Fora, MG. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com quatro repetições. Cada parcela apresentava 1,5 m de largura e 5,5 m de comprimento. Os tratamentos foram: i) testemunha (dose zero); ii) fluroxypyr + picloran (Plenum) 80+80 g i.a./ha; iii) 2,4-D (DMA 806) 1005 g e.a./ha e iv) triclopyr (Garlon) 720 g i.a./ha. Os tratamentos herbicidas foram aplicados em 28/07/2009, utilizando um pulverizador de pesquisa, mantido a pressão constante de CO₂ comprimido, equivalente a 2 kgf/cm². Foi utilizada uma barra de pulverização com 2 bicos AVI 80 015 com protetor de bico, para evitar o contato da calda pulverizada com as parcelas adjacentes. Foi avaliado o percentual de fito-intoxicação dos herbicidas à grama esmeralda e o percentual de controle do carrapicho-beiço-de-boi, aos 10 e 20 DAT (dias após a aplicação dos tratamentos), por meio de observações visuais, em que 0% correspondeu a nenhum sintoma visual de injúria à grama-esmeralda ou controle do carrapicho-beiço-de-boi e 100% a morte total das plantas da grama-esmeralda e do carrapicho-beiço-de-boi (SBCBD, 1995). Aos 20 DAT, foram coletados em cada parcela, uma amostra do *D. incanum* utilizando um quadrado de 0,5 x 0,5 m

(0,25m²), sendo contado o número de plantas mortas e o peso da matéria verde e seca das plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

Em relação à injúria sofrida pela grama-esmeralda, os herbicidas causaram leve sintoma de intoxicação nas pontas das folhas. Contudo, houve recuperação do gramado e, aos 20 DAT, não se observou nenhum sintoma de fitotoxicidade (Tabela1). Freitas et al. (2003) também observaram que o triclopyr é um herbicida bastante seletivo para gramados.

Tabela1. Percentual de fitotoxicidade de herbicidas sobre grama-esmeralda (*Z. japonica*) e controle do carrapicho-beiço-de-boi (*D. incanum*) aos 10 e 20 DAT (dias após a aplicação dos tratamentos).

Tratamentos	% de Fitotoxicidade		% de controle	
	10 DAT	20 DAT	10 DAT	20 DAT
Testemunha Dose (0 zero)	0,0	0,0	0,0	0,0
Fluroxypyr + Picloram	0,5	0,0	75,0	95,0
2,4-D	8,0	0,0	2,0	4,0
Triclopyr	2,0	0,0	86,0	100,0

Quando se observa a eficácia dos herbicidas no controle do *D. incanum*, verifica-se que o 2,4-D praticamente não teve efeito sobre essa planta daninha (Tabela 1). Contudo, aos 10 DAT, o fluroxypyr + picloram e o triclopyr proporcionaram controle satisfatório dessa espécie, com valores de 75% e 86%, respectivamente. Na última avaliação de controle 20 DAT, o triclopyr, proporcionou morte total das plantas de carrapicho-beiço-de-boi. Freitas et al. (2003) verificaram que doses acima de 0,48 g i.a./ha desse mesmo herbicida alcançaram percentual de controle de 90% do *D. incanum*. Quando se analisa o número de plantas mortas (Figura 1), verifica-se que o triclopyr foi o herbicida que proporcionou maior valor (19 pl/0,25m²), diferindo estatisticamente dos demais tratamentos.

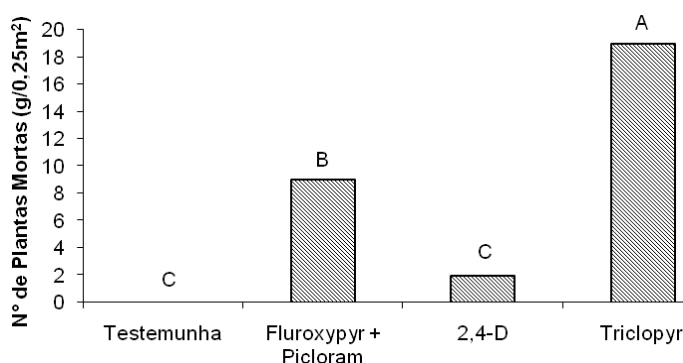


Figura 1. Número de plantas mortas em função dos tratamentos.

No entanto, em relação ao peso da matéria verde e seca do *D. incanum*, o fluroxypyr + picloram e o triclopyr foram os tratamentos que proporcionaram os menores valores, sendo iguais estatisticamente entre si (Figuras 2 e 3, respectivamente).

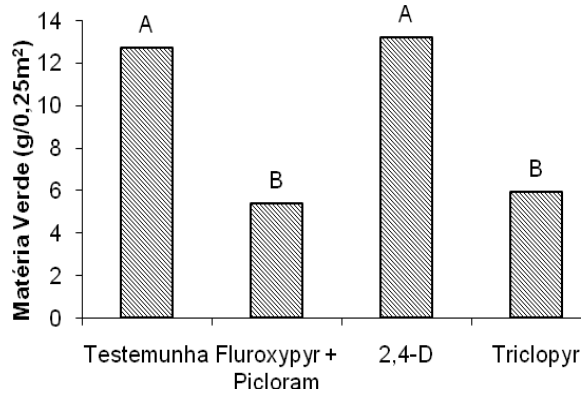


Figura 2. Peso da matéria verde em função dos tratamentos.

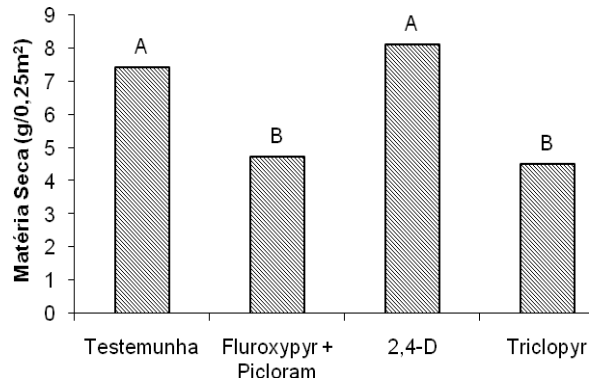


Figura 3. Peso da matéria seca em função dos tratamentos.

Todos os herbicidas aplicados foram seletivos para grama-esmeralda. O triclopyr foi o herbicida mais eficaz no controle do carrapicho-beiço-de-boi, seguido do fluroxypyr + picloram.

Literatura citada

FREITAS, F.C.L.; FERREIRA, L.R.; SILVA, A.A.; BARBOSA, J.G.; MIRANDA, G.V.; MACHADO, A.F.L. Eficiência do triclopyr no controle de plantas daninhas em gramado (*Paspalum notatum*). **Planta Daninha**, v.21, n.1, p.159-164, 2003.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M. **Plantas Daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas**. Nova Odessa: Plantarum, 2000. 349 p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS. **Procedimentos para instalação e análise de experimentos com herbicidas**. Londrina, SBCPD, 1995. 42 p.